

## **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº     , DE 2011**

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre o sistema de segurança interno daquela Pasta.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o art. 216, inciso I, do Regimento Interno, requieiro que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre o sistema de segurança interno daquela Pasta:

1. Cópia das gravações do circuito interno de TV do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizadas em 2011, inclusive aquelas referentes ao acesso ao gabinete do Ministro;
2. Cópia da agenda oficial do Sr. Ministro, com os registros de encontros e atividades realizadas no Ministério, em 2011;
3. Cópia do(s) controle(s) de acesso de veículos à garagem privativa do Ministério referente(s) ao ano de 2011.

### **JUSTIFICATIVA**

Matéria publicada pela revista Veja, em sua edição do dia 10 de agosto, além de confirmar denúncias trazidas por um ex-diretor da Conab, apresentou novos fatos e personagens aos escândalos que se seguem no âmbito do Ministério da Agricultura:

*“Seu nome é Júlio Fróes. Apresenta-se como jornalista, cientista político e professor. Mas sua atividade profissional é outra: ele é um conhecido lobista de Brasília. Um daqueles que usam uma profissão legítima, o lobby, como fachada para intermediar negócios. Júlio Fróes faz isso e muito mais no Ministério da Agricultura. Ali, ele se comporta e é tratado como uma autoridade. Mesmo sem nenhum vínculo formal com a Pasta, o lobista cuida dos processos de licitação, redige editais, escolhe empresas prestadoras de serviço – e, ao fim de cada trabalho bem-sucedido, distribui pacotes de dinheiro aos funcionários. Em outras palavras, paga propina aos que o ajudam a tocar seus negócios escusos.”*

E a matéria continua:

*“O mais impressionante é que o lobista faz tudo isso com o conhecimento e o aval da cúpula do órgão. E, segundo suas próprias palavras, com a autorização de seu amigo, o ministro Wagner Rossi.”*

No último dia 6 de agosto, o Ministro da Agricultura, Wagner Rossi, divulgou uma nota respondendo a reportagem de Veja negando qualquer envolvimento com o lobista Júlio Fróes. Diz a nota:

*"Repudio as informações constantes da reportagem que tratam de Júlio Fróes, apresentado pela revista como meu amigo, segundo palavras atribuídas a ele. Nunca participei de reunião com este senhor. Não desfruto de minha amizade e nem de minha confiança. Reafirmo: não é meu amigo".*

No entanto, em entrevista publicada pela Folha de S. Paulo no

último dia 16 de agosto, o ex-chefe da comissão de licitação do ministério, Israel Leonardo Batista, declarou que o lobista Júlio Fróes lhe entregou um envelope com dinheiro depois da assinatura de um contrato da pasta com uma empresa que o lobista representava.

Além disso, o senhor Israel Batista respondeu a diversas perguntas da reportagem, dentre as quais reproduzo especialmente duas:

*“O ministro conhecia Fróes?  
É só divulgar as imagens [do circuito interno da pasta].*

*É possível que o ministro desconhecesse Fróes?  
As câmeras vão dizer quem está mentindo e quem está dizendo a verdade.”*

Portanto, as informações aqui requeridas têm como objetivo constatar se o lobista Júlio Fróes realmente freqüentava e exercia algum tipo de atividade profissional dentro da estrutura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Sala das Sessões, em                      de agosto de 2011.

**Senador ALVARO DIAS**  
**LÍDER DO PSDB**